



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua José Marques Góes, 431—Bilhios: Rua Campos Sales, 929—C. Postal, 65—FRANCA

Ano X XI	Director de 13/11/37 a 21/6/48: JOSÉ M. GARCIA	N.º 787
	Director: DR. TOMAZ NOVELINO	
	Gerente: Vicente Eichlinho — Redator: Agnelo Morato	

AO IVAN

Isa sempre abrindo o caminho,
Vencendo os vícios, os erros,
As influências malignas,
Nêste mundo de ilusão.

A tua mente evoluida
Levava o conforto e ensino, a todos sem distincção;
Benfazejas influências aos que dela precisavam.

Um dia partiste ainda muito jovem,
Quebrastes os grilhões carnis...
Uteis sementes lançaste,
Entre os moços que deixaste,
Rompendo as trevas medonhas
Que envolvem nosso planeta.
Uma esperança eu conservei de todo o meu coração:
Estas sementes deixadas jamais hão de morrer, mas
[hão de florescer eternamente.

Dirce de Lima

Congratulo-me com você pelo alto empreendimento que vem realizando pela doutrina. Não me cabe julgar as ações alheias, que mesmo entra a confraria se mostram dispersivas. Entretanto, desde que delineamos o nosso trajecto, e por êle tentamos seguir, não devemos estacionar no avanço só porque outros acreditam incapacitados de prestar ajuda. Deixamos-los embevecidos na auto-contemplação, e sigamos o nosso caminho. Todo homem que se dispõe a edificar obras que exemplificam e enriquecem o seu patrimônio moral, encontra-se a frente o sorriso duvidoso dos retardatários, a critica sutil e venenosa dos ociosos. Ainda maior sacrificio requer, quando o homem mundano, aquele que viveu para as delicias imediatas sacode o fardo de efêmeras vantagens conquistadas e demanda senda nova, de vida mais pura e qualidades edificantes. Por isso é que se torna seriamente difficultosa a nova rota do homem que abandona a velha companhia, e esta a não esquece facilmente, buscando atra-lo, ao seu nefasto dominio. Prosiga com «energia firme e decidida, e mais logo verá que os elementos do antigo bando se dispersarão, pois se o assediavam ainda, é porque não acreditam no seu afastamento, e contam reintegrá-lo na antiga camarilha. Quanto à informação de sabidos e doutos que pretendem servir ao espiritismo, com seus nomes e títulos, pode crer que estão enganosos e cheios de tola vaidade pessoal. Não são os graduados e cultos, bem como os individuos de todas as classes que se abeiraram do espiritismo, encontram amparo e conhecimentos com os quais se beneficiam, instruin-

do-se nas experiências do mundo. O espiritismo é que favorece e ilumina a todos. E nenhum homem pode ter a presunção de ajudar o progresso, senão Allan Kardec, não teria dito que: O Espiritismo marcha com os homens, apesar dos homens e contra os homens».

Noutro tópico de sua carta, naquelle em que reñencia os traficantes da mediunidade e os sabichões que dizem conhecer a fundo, esteja de sobreaviso e basei-se em Kardec e Denis para não ser arrastado ao fanatismo que perde muita intelligência de escól, por isso mesmo mais sujeitas a fascinação por se julgarem invulneráveis ao ataque sutil dos elementos inferiores que povoam a esfera dos orgulhosos e pretensos doutores na matéria.

A mediunidade se alastra num crescendo sem igual em todos os tempos. Parece estamos nas proximidades da profecia de Joé, pois estamos «constando a sua realização em nossos tempos atribulados em casos de obsessões de todos os grãos, em moços e velhos, à revelia de qualquer creñça. A mediunidade propaga-se porque está no plano divino levar a todos os povos o aviso do Evangelho em espirito e Verdade».

E como o confrade bem sabe, os falsos condutores e encapuzados Messias deste mundo, em estreita ligação de sentimentos com os habitantes do outro, abraçam-se para confundir e afastar aquêles que buscam melhor compreensão no assunto.

Cuidado com os lobos vestidos de pele de ovelhas.

Acontecimentos Espíritos no Brasil

UNIÃO SOCIAL ESPÍRITA

Outra iniciativa de grande repercussão para o Espiritismo, sem dúvida é a que acaba de ser tomada pelo Conselho Deliberativo da «USE» em S. Paulo, que resolveu a criação do Departamento de Educação dos Professores Espíritos do Estado, estando mesmo essa entidade disposta a realizar, dentro de pouco tempo, um Congresso neste sentido.

Os diretores da União Social Espírita de S. Paulo têm ultimamente amparado muito bem a questão que se prende a educação e seus servidores.

E todos os espíritos, que o sejam declaradamente, tendo a responsabilidade de educar, de vez em quando apoiar esse movimento, porquanto grandes resultados de ordem moral e filosófica terão os trabalhos dessa natureza, quando se orientarem por um principio cristão dentro de uma Doutrina clara e sem péias de convencionalismo e superstições. Todos os professores de nosso Estado que se interessarem por êsse magno assunto — que queiram ter

me hora» detalhes do próximo «Congresso» Educacional Espírita Paulista», devem endereçar pedidos de informações à União Social Espírita de S. Paulo à Av. Irradiação (Ant. Maria Paula — 158) S. Paulo.

EM SANTANA — S. PAULO

A diretoria do C. E. «Anjo Gabriel» levou a efeito na sede dessa entidade magnifico festival de comemoração ao 34.º aniversário de fundação. Essa festa que se realizou, para melhor expressão, na data de 7 de Setembro, foi revestida de grande contentamento pelos diretores desse núcleo, pois todos os números que estiveram a cargo de jovens espíritos foram muito bem apresentados e com fino gosto artistico. Nossas congratulações aos mentores do C. E. «Anjo Gabriel» de Santana — S. Paulo, sito à Rua Cns. Moreira do Barro», 497.

POÇOS DE CALDAS — E. DE MINAS GERAIS

O Casal Lazaro F. Sales e Julia Sales, nossos distintos confrades, teve a gentileza de

nos enviar a fotografia de sua filha Julia Maria que a 30 de agosto p.p. completou seu primeiro ano de existência terrena. Para a Julia, pedimos as graças de Deus e que a faça uma compenetrada da Doutrina de Jesus.

RIO DE JANEIRO

Um dos Programas Radiofônicos mais constantes para a propaganda do Espiritismo no Brasil, tem sido a Hora Espiritualista «João Pinto de Souza» que, com regularidade e zelo de seus organizadores, vêm há 11 anos prestando esse trabalho admirável para a elucidação do Evangelho de Jesus e sua correlação com o Espiritismo. A Hora Radiofônica «João Pinto de Souza» é um dos programas mais ouvidos, mesmo por profanos, em todo o Brasil e vem pela onda da PRA-3 Radio Clube do Brasil, prestando relevantes serviços ao movimento da nossa Doutrina. Dia 22 do mês de Agosto, esse programa completou seu 11.º aniversário de fundação e, por isso, comemorou-se esse acontecimento com um notável programa litero-musical e doutrinário, onde tomaram parte as figuras mais salientes e de respectação na parte artistica e intelectual da Capital Federal. Esse magnifico programa comemorativo dos 11 anos de sua existência contou com a colaboração de inúmeros jovens e foi movimentado pelos locutores Altair Ferreira, Maria Eni e Armando Costa. Daqui queremos enviar aos diretores dessa Hora Radiofônica Espiritualista os mais calo-

rosos aplausos pela maneira assidua e dedicada com que vem orientando esse programma tão bem idealizado e melhor posto em prática.

SÃO LUIZ—MARANHÃO

O Grupo Espírita «Jorge — o Amigo dos Pobres», entidade de grande prestigio na Capital do Estado do Maranhão, enviou-nos a comunicação da eleição e posse da Diretoria da Sociedade Infantil «Amigas de Ima» e que ficou constituída do seguinte modo: Maria de Jesus Cardoso—Presidente, Maria da Graça Rosa—Secretária, Maria dos Remédios Veiga—Tesorreira, Laurindo dos Santos—Bibliotecário, e Diretora de Propaganda, Célia Lucília de Souza.

GUAXUPE—EST. DE MINAS

O C. Espírita «União, Amor e Humildade» — adeso à Federação Espírita Brasileira, comunicou-nos a eleição de sua nova diretoria que ficou constituída com os seguintes confrades: Austem M. de Oliveira Murta, Haydée B. Pasqua, Silverio Miguel Pasqua, Palmira Pasqua, Carlos Pasqua, João F. Pasqua, Adela Zavagli Pasqua e Lissia P. Murta.

ANDRADINA — E. S. PAULO

A Juv. Espírita «Antonio de Padua» dessa magnifica cidade da Noroeste do Brasil, acaba de eleger sua nova diretoria que ficou composta com os seguintes juvenites—Geni Sanchez, Marília Orestes, Casu N. Orestes, Girofel Orestes, Francisco Sanchez Martins e ficando como mentor dessa turma promissora o companheiro — Nilo F. Migloranza.

PALAVRAS DE ENCERRAMENTO

Dia 25 de julho p.p., foi a data de encerramento do virtuoso 1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, realizado no Rio de Janeiro. Tivemos ocasião de falar, por diversas vezes, desse movimento impar para a História Cronológica do Espiritismo em nossa pátria. Hoje, prazeiramente, damos publicidade ao discurso proferido na sessão última desse certame e que se realizou na sede da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. Essas palavras foram ditas pelo Prof. Leopoldo Machado, para nós o Mentor Mór da Juventude Espírita Brasileira e vale a pena serem lidas por todó, dado a significação e oportunidade dos seus conceitos sobre esse acontecimento de vulto para todos nós.

Diz, velho rifão que «termina bem, aquilo que começou bem.»

Este, o caso do 1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil.

Começou brilhantemente. Era magnificamente que devia terminar como, efetivamente, está se encerrando.

Iniciou-se e encerrou-se assim, porque veio na sua hora justa, porque foi um imperativo do momento.

Como impositivo da hora que passa, de transformações gerais em tudo, estamos que fóra antes forjado na Espiritualidade.

Obra, portanto, mais dos espíritos guias do movimento entre nós do que de homens e instituições.

Por isso mesmo, não houve instituições isoladas nem homens privilegiados à sua frente, na sua organização.

E foi, todo ele, uma batalha de luz e de amor, de paz e de alegria, que se travou entre moços e mais velhos.

Os mais velhos de sua comissão patrocinadora e os moços idealistas que lhes acceitaram, vibráteis e esclarecidos, o patrocínio generoso e espontâneo.

Graças a Deus, que tudo correu admiravelmente, que o Congresso se encerra superiormente.

E nós, individualmente, sentimo-nos felicíssimos, sentindo que foi este, em nossa já longa existência de espírita praticante e combativo, o mais belo empreendimento que já careceu da fraqueza de nossas forças.

Como abençoamos os passos e as atitudes que demos para sua realização.

E não nos arrependemos de nenhuma atitude, de passo algum que andámos tomando e dando para sua realização. Se não nos arrependemos de tanto, nem do que ainda tivermos de fazer em suas consequências, também não guardamos rancor e máguia de ninguém, que não há, mercê de Deus, em nosso temperamento rudemente franco, lugar para tais qualidades inferiores. Graças a Deus!

Queremos, ainda individualmente, agradecer a pleiade de mais velhos, como nós, e de jovens idealistas que correram ao primeiro chamado nosso para comporem as duas comissões: a Patrocinadora e a Organizadora.

E, em nome das duas Comissões, aqui deixamos agradecimentos mais significativos, em primeiro lugar, à «Sociedade de Medicina e Espiritismo», por nos abrir, numa atitude franca de alta compreensão do momento espiritual de nossa terra e talvez do mundo, a sua sede, para ser a Sede Central do PRIMEIRO CONGRESSO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL.

E a «Liga Espírita do Brasil», que teve, a seguir, atitude semelhante.

Seção da Juventude Cultural Espírita de Franca SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

No dia 6.º do juv. Mário Nalini Junior.

No dia 10.º do juv. Antonieta Barini.

No dia 12.º do juv. Lúzia Rosa da Silva.

No dia 13.º do juv. Irene Engracia.

No dia 21.º do juv. Ivone Alves Ferraz.

Aos nossos colegas as nossas felicitações e os nossos votos de ininterrupto progresso espiritual e de constante PAZ e ALEGRIA.

No tarde 4.º do dia 25 de Agosto último alguns juveninos estiveram em visita à chácara do confrade Albino Ribeiro onde passaram algumas horas de agradável retiro espiritual. Fomos ali recebidos pelo confrade Armando Ribeiro e sua esposa Dra. Antonia Ribeiro a quem agradecemos as atenções que nos dispensaram.

A «Juventude» realizou no dia 28 de Agosto p.p. a sua «XIX Noite do Meco Espírita», integrando naquela festiva reunião os seguintes confrades: Eli Aparecida Borges, Lúlia Inês Alves, Silvano Ferrante, Alvaro Ribe-

ro e Alair Pinheiro, paranaifenses respectivamente pelos confrades: Juv. João Gualter Piola; Dr. Agnelo Morato; Dr. Guioner Puglia; Juv. Joaquina Ribeiro e sr. Mario Nalini. Falaram naquela notada de alegria da alma espírita o confrade José Russo e o juv. Luiz Barini, reconhecendo os méritos: o jovem Alvaro Ribeiro agradecendo em nome dos méritos a respeito o confrade dirigido a juv. Maria Nalini lendo a «Crônica do Meco Espírita» e a Juv. Gracilda Amaro de Oliveira, da Juv. Esp. «Erameli» de Ribeirão Preto, que em bela e interessante palestra falou-nos das vantagens de sermos juveninos espíritas.» O juv. Ari Amizil e Engracia, também de Ribeirão Preto, colaborou na parte recreativa.

Decorreu no dia 28 de Agosto último o aniversário natalício do último confrade Baldo Barini que recebeu em sua residência os seus amigos e confrades oferecendo-lhe láctea mesa de sanduíches e biscoitos. A «Juventude» deseja-lhe muita saúde e progresso espiritual numa vida de incessante labor espiritual.

Agradecimentos sinceríssimos aos confrades e irmãos espíritas que, generosamente, abriram as portas de seus corações e de seus lares para receberem os jovens que, de toda parte, vieram compartilhar do maravilhoso certame.

A hospedagem de Congressistas nos lares dos irmãos queridos, onde se lhes deparara, naturalmente, o desdobramento do próprio lar e da própria família, foi, incontestavelmente, o aspeto mais empolgante do certame, sobre se apresentar para muita gente uma coisa irrealizável, no Rio, cidade-babilônia.

A hora é, porém, de levar o Espiritismo para o recesso da família e do lar, para que os espíritas não se conheçam mal somente nos Centros que frequentam, nas ruas em que sempre se encontram.

E tivemos mais de duzentos lugares para jovens congressistas!

Só isto serviria para aos este certame marcar-se uma página das mais brilhantes na história do Espiritismo no Brasil e no mundo.

Gratidão sem nome a quantos—e foram tantos, tantos!—cooperaram, desta ou daquela forma, para o brilhantismo do certame.

Reconhecimento profundo aos órgãos da imprensa espírita que, dentro da alta finalidade de seu dever publicitário, acolheram, generosamente, notas e apelos que receberam, sobre o Congresso, publicando-os.

Penhor de gratidão às instituições que abriram suas sedes para nelas se realizarem as sessões de mais vulto do certame: «UDJ, (União dos Discípulos de Jesus) Tenda Mirim, Congregação Franciscano de Pauls, Abrigo Tereza de Jesus, Dispensário Antonio de Pádua, Agrregiação Franciscano de Paula, Casa de Lucía, Casa de Lázaro e Federação Espírita Brasileira.» Nem havia ambiente melhor para o Congresso encerrar-se. E que esta casa, por seu passado, por suas finalidades, por seu destino, que acreditamos traçado no Alto, por suas edições de obras doutrinárias, é incontestavelmente, o maior patrimônio do Espiritismo no Brasil e no Mundo.

E por último, parabens a todos vós, jovens congressistas do Brasil que, cientes e conscientes de vossas responsabilidades, à frente do movimento de «Mocidades Espíritas» que se alastram pelo Brasil em fora, não medistes sacrifícios nem tivestes dúvidas em vir ao Congresso abrilhantá-lo com o fulgor de vossa mocidade, com a trepidação de vossa alegria, com o brilho de vossa inteligência.

PALAVRAS DE ENCERRAMENTO

(Conclusão da 2.ª Pág.)

Mas, este certamen não pode encerrar-se sem duas justas homenagens a ausentes:

A primeira, a Luis Gomes da Silva que teve, há quinze anos, a visão grandiosa do movimento de Juventudes Espíritas, fundando, ele mesmo, num bairro de S. Paulo, a primeira que existiu no Brasil e no mundo.

A segunda, à «União da Juventude Espírita de Aracajú», que realizou seu «Congresso Juvenil, regional», antes deste, de 9 a 11, cabendo-lhe, assim, a glória do primeiro certamen de moços, realizado oficialmente e com este nome, no Brasil.

Por último, presados irmãos, esta confissão sinceríssima, muito franca.

Somos espírita professo e confesso de 34 anos a esta parte. Somos espírita praticante e combativo de 1930 para cá. Entretanto, em nenhum período de nossa modesta laboriosidade por amor à doutrina: nem nas 18 polémicas, e das mais rumorosas que já houve entre nós, e que sempre faláramos por último e que mantivemos; nem nas realizações de toda sorte que temos empreendido; nem em nosso «Ide e Pregai» a duzentas cidades do território nacional; nem nas edições de nossos pobres livros que, entretanto, se esgotam; em nenhum outro acontecimento, sentimentos, crede-nos, a sensação que este certamen nos transmitiu. Que é a sensação de quem venceu a mais séria e gloriosa de suas batalhas. E esta sensação, jovens congressistas, fostes vós quem no-la trouxe. Trouxeram-no-la as 146 «mocidades espíritas» que se espalham por esse Brasil — agora — do longínquo Pará ao extremo Mato Grosso — ocorrendo, vibrando dessa alegria cristã que «é bem do Evangelho, que vibra e contagia da criança ao velho», ao nosso apêlo. Recebemo-la de vós, jovens congressistas, que nos destes assim a certeza confortadora de que não somos, ainda, um idolo de barro que caísse da penhança de suas pretensões! De que não somos, ainda, um tabú na atualidade espírita do Brasil, que se deve afastar com o pé; de que a nossa estrela ainda não se apagou no cenário das lides espíritas no Brasil!

Tamanha é a felicidade que sentimos, na trepidação destes cito dias de viva espiritualidade, de alegrias indescritíveis, dos programas extraordinários que se sucederam, que temos a impressão fortíssima do que foi o «1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil...» e do mundo, o salário maior, a misericórdia mais misericórdica que o Alto houve por bem conferir-nos.

Por tudo isto, e pelos resultados práticos a que chegáramos, pelas amizades fraternas que através do Congresso se fundiram, pelos trabalhos colimados, pela vibração superior que se sentiu por toda parte, pelo melhor conhecimento que éle nos proporcionou das espíritas e do meio espírita, pelas conclusões oportuníssimas que foram votadas, para a orientação segura do movimento juvenil na «Pátria do Evangelho», pelos resultados práticos, finalmente conseguidos; por tudo isso, devemos estar, todos nós, satisfeitos, felicíssimos. E sentindo que o «1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil» só conseguiu ultrapassar tudo que dele se podia esperar, exatamente porque veio na sua hora justa, porque marcou o maior evento espírico destes últimos tempos, quer no Brasil, quer no mundo!

Paz e alegria por todo o sempre, para todos vós, jovens congressistas!

Impressas? - Gráfica A "Nova Era"

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Estado de São Paulo

TERRA SEM DEUS

ROMANCE MEDIÚNICO

Francisco Spina

Capítulo VIII

(Continuado)

— Em caminho, o moço perguntou a sua mãe o que queria dizer sacand'eu para um meio mais elevado...
— Eu explico, meu filho. Os espíritos que se separam do corpo e que têm muitas virtudes, podem alçar vô pelos ares, porque os fluidos benéficos que adquiriram na crosta terrestre tornam os seus perispíritos mais leves, e eles podem ascender ao mundo dos bemaventurados...
— Se eu não quizer subir até lá, poder-ei?...
— Não, meu filho; os erros que praticaste na Terra são como currais que pesa sobre tuas costas! Comê esse peso não poderás ganhar as alturas, porque a Terra atrai-te!
— Mas eu não cometi erros, mamãe! Sempre acreditei em Deus e no seu poder!
— Lembra-te, meu filho, de que ainda estás ligado ao corpo carnal, e a missão que viste cumprir na Terra ainda não está terminada. Por enquanto, tens vivido na felicidade; agora, porém, terás de enfrentar o sofrimento. Se suportares com paciência a provação que te apresenta, então poderás deixar com o teu corpo, quando ele for para o mundo, o fardo das tuas imperfeições do passado. Bem! Já chegámos; vamos entrar. Irás ver qual teu pai e um amigo; de-

polis, irás retornar o teu corpo

a...
— Exam duas horas da madrugada quando os tres espíritos entraram nos aposentos do coronel Fagundes. Ao penetrarem ali desceram com uma queda tralá... O coronel, sentado, com uma arma de fogo à mão, premeditava dar cabo da existência, porque estava a terminar o prazo de 24 horas que o vigiário lhe havia dado para que êle lhe doasse uma fazenda, em troca do plano que lhe sugeria e que ambos deviam executar.

— Mamãe — perguntou Ernesto — quem é aquele outro homem que está no lado de papai!

— Então não o conheces?

— É feição conhecida, mas não reconheço assim de pronto porque não estou aliado ao par da vida do Espíritos neste plano.

— É o dr. Guimarães, que terminou a sua jornada sobre a Terra. Agora êle procura proteger-te até se não fosse ele, teu pai já estaria morto! Corpo e espírito teriam ficado cassado, porque nos momentos mais difíceis da vida terrena, o desalinhamento do espírito, que se desce para São Provação, que a maior parte dos homens não sabem vencer. Vão nos dirigir uma prece a Deus, pelo nosso irmão Guimarães, que já cumpriu a sua missão sobre a Terra, e depois disso irá abraçá-lo.

(Continua no próximo número)

COMUNICADO DA UNIÃO SOCIAL ESPÍRITA

Devido a certas dificuldades que os membros Regionais do Conselho da U.S.E. têm encontrado, para a arrematação dos espíritas em suas regiões, a Diretoria da U.S.E. julgou oportuno e conveniente nomear delegados auxiliares para as zonas que requirem um trabalho mais persistente. Nesse sentido, solicita que os membros Regionais indiquem nomes de confrades operantes que se possam auxiliar. Aqueles que tiverem possibilidades de trabalhar referido a que desejem dar a sua colaboração, poderão dirigir os membros Regionais ou dirigir-se diretamente à U.S.E. à Av. de Irradiação, 152/B (Antiga Maria Paula) em São Paulo.

Albergue Noturno de Franca

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Henrique Ferreira Nunes, Cr.\$ 20,00—Francisco Cimaro, 20,00—Humberto Mineiro, 10,00—Irmãos Pasquini, 10,30—Ivon Barbossa, 10,00—Augusto Fani, 10,00—Mário Tadeu, 10,00—D. Gilda Bokes, 8,00—Guimerêdo Machado, 10,00—Um anônimo, por intermédio de Josafat Guimarães, 60,00—Nilo Mercendes, 20,00—Carlos Veronez, 20,00—Ravagnani, 5,00—Joaquim Antonio Molina Cortez, 50,00—Antônio de Paula Santos, 20,00—Luiz Mulier, 10,00—Da. Rosa de Lima Gomes, 10,00
PATACÓNIO DO SAPUCAÍ: Eriberto Freireis, 10,00—SÃO PAULO: Manoel Gonzales Portela, 25,00—FURNA: João Gnerio C. rdeso, 50,00.
SÃO S DO ARAIÓS: João Pedroso de Pádua, 50,00—Geraldo Bueno, 70,00—Pedro Bueno, 50,00—Da. Maria Moura, 20,00—Antonio Pedroso, 20,00—Da. Arci Ornelas, 20,00—Da. Maria Gabriel, 30,00—Antonio Pimenta, 50,00—José Gonçalves, 20,00—Admir Leite, 20,00—Da. Adelaide S. Sauteraud, 20,00—S. t. Bertha Sauteraud, 20,00—Francisco Moura, 10,00—Nelson Rezende, 10,00—Da. Isaura Martins, 15,00—Da. Ari Dias, 5,00—Antonio de Souza, 5,00—Da. Maria de Tal, 5,00—Alfredo G. de Pádua, 20,00—Da. Maria Soares Felinto, 10,00—Um anônimo, 3,00.
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Anibal Carvalho, 15,00—Ernesto Berteli, 20,00—Oswaldo de Oliveira, 15,00—Antonio Elias N. to, 10,00—Romeu Egrácia de Faria, 20,00—Benedito Gonçalves Assumpção, 15,00—Pedro Ásias Cunha, 15,00—Belcides Orneli, 15,00—José Francolino, 15,00—Pedro Blau, 15,00—Da. Ana Floro Miral, 15,00—Artur Ferreira Mendes, 15,00—Francisco Ravagnani, 15,00—Jorge Luiz Ravagnani, 20,00—Gadelino Ravagnani, 20,00—Antonio Damazio M de Moraes, 20,00—Afonso Raimundo, 20,00—José de Freitas Gomes, 25,00—Adino Escher, 20,00—Oswaldo de Lima, 15,00.
PIRAJÚ: Rymundo Pfeifer, 20,00—MONSANTO: Edmo Pereira Lima, 100,00—Antonio de Paula Braga, 50,00—José A Pereira Lima Filho, 50,00—Joaquim Santana, 2,00—E. guar Pereira de Melo, 50,00—RIBEIRAO PRETO: Arthur Siesseri, 20,00—Da. Ana Pita, 20,00—Da. Conceição B. nquino, 10,00.

Em nome da comissão pró construção do Albergue Noturno, agradeço a todos, formulando votos de muita paz e prosperidade, sob as bênçãos de Jesus.
Franca, 19 de Agosto de 1948 José Russo—Presidente

SECÇÃO MASCULINA	
Existiam em tratamento . . .	76
Entraram durante o mês . . .	14
Soma	90

Tiveram Alta:	
Curados	4
Melhorados	3
Falecidos	2
Existem nesta data	81

Os Entrados são:

1) Cândido Eleutério da Silva, 43 anos, branco, casado, bras., proc. Franca—E.S. Paulo

2) Helio José Ribeiro, 24 anos, solt, bras., proc. Morro Agudo—E.S. Paulo

3) José Pereira Martins, 55 anos, branco, casado, bras., proc. Bebedouro—E.S. Paulo

4) Manoel Cardoso Sobrinho, 57 anos, pardo casado, bras., proc. Franca—E.S. Paulo

5) Antonio Pedroso de Pádua, 35 anos, branco casado, bras., proc. S. Sebastião do Paraíso—Minas

6) Acácio Pereira da Silva, 22 anos, branco, solt, bras., proc. Uchôa—E.S. Paulo

7) Pedro Ferreira Carvalhães, 48 anos, branco, casado, bras., proc. Jacuí—Minas

8) José Ferreira Carvalhães, 18 anos, branco, solt, bras., proc. Jacuí—Minas

9) Jerônimo Elias, 48 anos, preto, casado, bras., Proc. Franca—E.S. Paulo

10) Presciliano José Soares, 32 anos, branco, casado, bras., proc. Boturuna—E.S. Paulo

11) José Antonio Ramos, 43 anos, pardo, casado, bras., proc. Patrocínio do Sapucaí—E.S. Paulo

12) Jonas Evaristo, 31 anos, branco casado, bras., proc. Guapuan—E.S. Paulo

13) Avenir Gabriel Silva, 20 anos, preto, solt, bras., proc. Usina Junqueira—E.S. Paulo

14) Joaquim Pedro dos Santos, 30 anos, branco, casado, bras., proc. Passos—Minas

Os Curados são:

1) Manoel Esteves Pereira, 44 anos, branco, solt, bras., proc. Monsanto—Minas

2) João Simionatto, 49 anos, branco, casado, bras., proc. Soturna—E.S. Paulo

3) José Augusto Bueno,

40 anos, pardo, casado, bras. proc. Muzambinho—Minas

4) Cândido Eleutério da Silva, 43 anos, branco, casado, bras., proc. Franca—E.S. Paulo

Os Melhorados são:

1) Alziro Norberto de Paula, 40 anos, branco, solt, bras., proc. Cabo Verde—Minas.

2) José Garcia Fernandes, 20 anos, branco, solt, bras., proc. Londrina, Paraná

3) José Francisco de Assis, 21 anos, branco, solt, bras., proc. Itamogi—Minas

Os Falecidos são:

1) Augusto Rodrigues, 58 anos, branco, solt., português, proc. Cássia—Minas Falecido em 8/8/948.

2) José Ferreira Carvalhães, 18 anos, branco, solt., bras., proc., Jacuí—Minas Falecido 20/8/948.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento . . .	86
Entraram durante o mês . . .	5
Soma	91

Tiveram Alta:	
Curadas	3
Melhoradas	3
Falecidas	1
Existem nesta data	84

As Entradas são:

1) Luzia Rocca, 19 anos, branca, solt, bras., proc. Ibirá—E.S. Paulo

2) Maria Berentani Fonseca, 35 anos, branca, casada, bras., proc. Miguelópolis—E.S. Paulo

3) Ana Fausta de Jesus, 20 anos, branca, solt, bras., proc. Jacuí—Minas

4) Maria Fausta de Jesus, 48 anos, branca, casada, bras., proc. Jacuí—Minas

5) Conceição dos Santos, 22 anos, preta solt, bras., proc. Novo Horizonte—E.S. Paulo

As Curadas são:

1) Efigênia Custódia da Silva, 20 anos, branca, solt, proc. Sto. Antonio da Alegria—E.S. Paulo

2) Maria Vitória de Oliveira, 32 anos, branca, casada, bras., proc. Franca—E.S. Paulo

3) Maria Aparecida, 19 anos, branca, casada, bras., proc. Cássia—Minas

As Melhoradas são:

1) Maria Claricina, 42 anos, parda, bras., proc., Franca—E.S. Paulo

IVAN ALBUQUERQUE

(Aos seus extremos pais e menos)

Foste na terra, um nobre companheiro,
Sempre gentil, ufano e prazenteiro,
Levando afeto e luz ao sofredor.
E agora és, no Além, um Sér glorioso,
Um espírito eleito e valeroso,
Que prossegue na vinha do Senhor.

Em o convívio afável entre os teus,
Assisti, lá no Centro «Fé em Deus»,
A tua ardente e grata exposição
Por incorporação da irmã Laurinha,
A tua amorosa e ávida mãezinha
Que transmitiu a tua exortação.

No instante que compuz esta poesia,
O teu retrato sobre a mes' havia,
A me inspirar teu porte alcançado,
O que sempre admirei sinceramente,
Nesta luta que enfrento humildemente,
Na pregação do Cristo iluminado.

Que Deus te guie nessa eterna vida,
Dando-te amor e a divina guirda,
Para avançar unido com Jesus,
Esse Mestre divino, insuperável,
Tão meigo, arulfulente e venerável,
Que as almas levam páramos de luz!

Leonardo Severino
Sorocaba, 7 de maio de 1948

GRÁFICA A «NOVA ERA»
Confecção seus impressos com capricho e presteza
Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Estado de S. Paulo

2) Maria das Dóres, 42 anos, preta solt, bras., proc. Franca—E.S. Paulo

3) Maria Brasileira dos Santos, 34 anos, parda, casada, bras., proc. Franca—E.S. Paulo

A Falecida é:

1) Josefina Rosa de Souza, 37 anos, branca, casada, bras., proc. Igarapava—E.S. Paulo
Falecida em 31/8/948

Cartas Respondidas . . . 800
Receitas Aviadas 45
Curativos Diversos . . . 35
Injeções Aplicadas . . . 426

Franca, 31 de Agosto de 48

José Russo
Provedor-Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor Clínico
Dr. Tomaz Novelino
Vice-Diretor Clínico
Dr. Jairo Borges do Val
assistente

**Casa de Saúde «Allan Kardec»
DONATIVOS RECEBIDOS**

Franca. Da. Carmem Seles, Cr.\$ 15,00—São Paulo. Um confrade, por intermédio de Erminda Gnocchi, 70,00—Franca: Da. Lígia Fallo, 35,00—Da. Otília Amaral, 10,00 Mirasol: José Vedóvato, 20,00 Santos: Pompílio Leme de Sousa, 300,00; Da. Emília Delminda, 50,00—Londrina: Dr. Eudalino de Andrade, 30,00—Franca: Resultado de um leilão feito por Ramon Capel, 300,00; Maximiano Guedini, 100,00—São Paulo: R. A. K., 100,00; srta. Jêcúmina Rebelo, 30,00 Franca: Martins Barbosa, 40 ks. de feijão; por intermédio de João Encragia de Faria, 20 ks. de feijão—Patrocínio do Sapucaí; Joaquim Pio Figueiredo, 1 saca de café beneficiado—Garimpo das Canoas: Artur Ananias Plasti, 20 litros de feijão—Bebedouro. Da. Claudina Carolina Ribeiro, 1 saca de arroz beneficiado.

Por intermédio de Luiz Diogo Pereira: Em Prátapolis: 93 manilhas p/ esgoto—Cássia: Recebido de Antonio Neto, 1009 tijolos e 300 telhas capas; 1 saca de arroz beneficiado.

Em nome da Casa de Saúde Allan Kardec, agradeço a todos os bondosos doadores rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 8 de Setembro de 1948
José Russo - Provedor Gerente